



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL NA
FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO ÂMBITO DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, CAMPUS I.**

Haylla Hayssa Thamay Yamane Medeiros

**Campina Grande – PB
2016**

HAYLLA HAYSSA THAMAY YAMANE MEDEIROS

**A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL NA
FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO ÂMBITO DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, CAMPUS I.**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado ao Departamento do Curso de
Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: MSc. Vânia Vilma Nunes Teixeira

Campina Grande – PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M488c Medeiros, Haylla Hayssa Thamay Yamane

A contribuição da disciplina Ética Geral e Profissional na formação dos estudantes de Ciências Contábeis no âmbito da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus I [manuscrito] / Haylla Hayssa Thamay Yamane Medeiros. - 2016.

21 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2016.

"Orientação: Profa. Ma. Vania Vilma Nunes Teixeira, Departamento de Contabilidade".

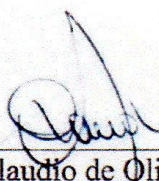
1. Ética. 2. Profissão contábil. 3. Formação profissional. 4. Componente curricular. I. Título.

21. ed. CDD 657

HAYLLA HAYSSA THAMAY YAMANE MEDEIROS

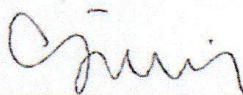
**A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL NA
FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO ÂMBITO DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB, CAMPUS I.**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.

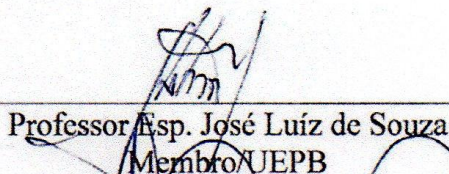


Professor Esp. Claudio de Oliveira Leôncio Pinheiros
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

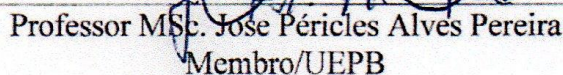
Professores que compuseram a banca:



Professora MSc. Vânia Vilma Nunes Teixeira
Orientadora/UEPB



Professor Esp. José Luiz de Souza
Membro/UEPB



Professor MSc. José Péricles Alves Pereira
Membro/UEPB

**Campina Grande – PB
17 de Outubro de 2016**

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. REFERENCIAL TEÓRICO	5
2.1 Ética e moral.....	5
2.2 A Ética na Profissão Contábil	6
2.3 Código de Ética Contábil	7
3. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	8
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS	16
APÊNDICE A:.....	19
APÊNDICE B:.....	21

RESUMO

MEDEIROS, Haylla H. T. Y. **A Contribuição Da Disciplina Ética Geral e Profissional na Formação dos Estudantes de Ciências Contábeis no Âmbito da Universidade Estadual Da Paraíba– UEPB, Campus I.** 2016. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2016.

A ética é um conjunto de preceitos que rege a ordem valorativa e moral dos profissionais de todas as áreas. Na contabilidade, ela descreve, disciplina e orienta o contador sobre como ele deve agir de maneira correta dentro da profissão. O presente trabalho identifica a contribuição da disciplina Ética Geral e Profissional na formação do estudante de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba e questiona se os alunos estão aplicando os conhecimentos adquiridos no componente curricular. A pesquisa, de cunho exploratório e descritivo utilizou métodos mistos na geração e análise dos dados. Para coleta de dados, aplicou-se um questionário dirigido com os alunos das séries finais do curso, totalizando uma amostra de 45 alunos, obtendo sua confiabilidade através do Alfa de *Cronbach*. Após a análise dos questionários, constatou-se que 54% dos alunos afirmam que nem concordam e nem discordam em relação ao aprendizado da disciplina ética, expondo um importante dado sobre a pesquisa, fazendo-nos refletir a respeito de como um conteúdo tão essencial para a formação de qualquer profissional não está sendo enxergado com grau de relevância. Isso mostra que há um desinteresse parcial por parte dos alunos acerca da ética e sua aplicabilidade no mercado de trabalho, pois os mesmos não enxergam como algo proveitoso, diante das adversidades encontradas no cotidiano da profissão.

Palavras-chave: Ética. Estudantes. Profissão Contábil.

1. INTRODUÇÃO

O ensino superior no Brasil tem se tornado cada vez mais facilitado por programas do Governo Federal. O que antes era considerado de difícil acesso, hoje, independente da classe social, jovens e adultos tem ingressado massivamente em universidades públicas e privadas.

Porém, estudos recentes mostram uma queda no número de estudantes se formando nas faculdades brasileiras. É o primeiro declínio nas estatísticas desse tipo de registro em dez anos, já que, desde o ano de 2004, o universo de concluintes vinha crescendo ano a ano. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2013).

Pode-se afirmar que esse declínio é decorrente da corrupção na profissão, fator diretamente atrelado a falta de ética profissional. Também pode citar como fatores a perspectiva profissional do aluno, o plano de salário e carreira e a falta de conhecimento sobre a profissão (ALBRECHT E SACK, 2000).

No início do século XXI, a empresa Enron apresentou a existência de demonstrações financeiras que não estavam refletindo a realidade contábil. Devido a este escândalo, os

legisladores norte-americanos agiram rápido, criando regras visando a não incidência de mais escândalos (BONOTTO, 2010).

Segundo Parodi (2008) as fraudes contábeis afetam diretamente o fluxo de caixa das empresas. Tais fraudes contábeis alertam o mercado para a possibilidade de adulterações nas demonstrações financeiras das companhias mais prestigiadas do mundo.

A Ética é fundamental na área contábil. Nos diversos tipos de atividades, faz-se necessário uma postura compatível com os bons costumes e as normas que regem o convívio em sociedade. Diante desses fatores surge o seguinte problema de pesquisa: **Qual a contribuição da disciplina de ética geral e profissional na formação profissional do estudante de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB?**

Para responder tal questão, o presente estudo tem como objetivo identificar a contribuição da disciplina ética geral e profissional na formação profissional do estudante de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB campus I. Para alcançar o objetivo, lança-se mão de objetivos específicos que auxiliam a pesquisa, a saber, (i) conceituar sobre ética e moral; (ii) discorrer sobre a importância da ética na profissão contábil; (iii) verificar o aprendizado da disciplina Ética pelos alunos de Ciências Contábeis da UEPB; e, (iv) analisar como os alunos aplicam na profissão os ensinamentos da disciplina Ética.

Justifica-se a pesquisa pela relevância do tema e a repercussão que assuntos relacionados à falta ética nas diversas profissões tomam grandes proporções na mídia. Assim, torna-se importante mostrar como o ensino da ética tem um papel fundamental em sua formação, pois para o futuro contador torna-se necessário que ele compreenda a importância de zelar pela sua conduta e integridade profissional.

Esse trabalho estrutura-se em cinco sessões, com a introdução e, na sequência, apresenta o referencial teórico que fundamenta os dados da pesquisa, bem como os aspectos metodológicos utilizados. Por fim, são expostos os resultados obtidos e as conclusões do estudo, junto também com a perspectiva de futuros desdobramentos do tema estudado e finalizando como as referências utilizadas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Ética e moral

Com o mesmo significado, as palavras ética e moral tem a mesma base etimológica: *ethos* vem do grego e *mores* vem do latim e ambas significam hábitos e costumes.

Conforme Sá (2007) a moral, como sinônimo de ética, pode ser descrita como o conjunto de normas que em determinado meio, alcançam a aprovação para o comportamento dos homens. Já a ética como expressão única do pensamento correto, apresenta a ideia da universalidade moral, ou ainda, a forma ideal do comportamento humano, expressa em fundamentos válidos para todo pensamento normal.

De forma simplificada, pode-se definir ética como sendo um ramo da filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mau, certo ou errado (SÁ, 2007). Em relação ao conceito sobre ética, o autor descreve de maneira explicativa a ética relacionada à conduta humana:

“Em seu sentido de maior amplitude, a Ética tem sido entendida como ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes. Envolve, pois, os estudos de aprovação ou desaprovação da ação dos homens e a consideração de valor como equivalente de uma medição do que é real e voluntário no campo das ações virtuosas. (SÁ, 2007)”.

Conforme Vásquez (2008), a ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é ciência de forma específica de comportamento humano. A ética estuda uma forma de comportamento humano que os homens julgam valioso e, além disto, obrigatório e inescapável.

“Assim como os problemas teóricos morais não se identificam com os problemas práticos, embora estejam estritamente relacionados, também não se podem confundir a ética e moral. A ética não cria a moral. Conquanto seja certo que toda moral supõe determinados princípios, normas ou regras de comportamento, não é a ética que os estabelece numa determinada comunidade. A ética depara com uma experiência histórico-social no terreno da moral, ou seja, com uma série de práticas morais já em vigor e, partindo delas, procura determinar a essência da moral, sua origem, as condições objetivas e subjetivas do ato moral, as fontes da avaliação moral, a natureza e a função dos juízos morais, os critérios de justificação destes juízos e o princípio que rege a mudança e a sucessão de diferentes sistemas morais (Vásquez, 2008)”.

Falar sobre ética é um assunto que requer conhecimentos das ciências humanas e, sobretudo, uma análise detalhada do comportamento das pessoas.

2.2 A Ética na Profissão Contábil

Conforme o Conselho Federal de Contabilidade (2003) ao se buscar o conceito de Ética Profissional poderá chegar a uma série de normas que devem levar o indivíduo à obtenção de hábitos e à construção do caráter, incluindo os deveres e os direitos que cada profissional deve possuir.

Segundo o Diário Oficial da União, o Decreto nº 20.158, de 30 de junho de 1931, regulamenta a profissão de contador mediante publicação no periódico. Mas, somente em

1945, foi instituído o curso superior de graduação nas faculdades de Ciências Contábeis (PELEIAS et al., 2007)

O profissional contábil por meio de sua formação superior pode atuar em áreas ligadas com a contabilidade de acordo com suas competências. Assim, Lisboa (2007) concorda que o contador coloca em teste seus valores éticos diariamente no mercado de trabalho, pois, trabalha com dados pertencentes a terceiros.

Para Alves et al (2005) os contadores devem manter os padrões éticos junto à sociedade, como uma questão de sobrevivência e responsabilidade do profissional junto à sociedade em geral, corroborando com Lopes et al (2006) onde afirma que o profissional contabilista nunca deve desconsiderar a conduta ética ao exercer a profissão, aplicando o conhecimento técnico.

Segundo Lisboa (2007), existe vários problemas éticos na área contábil, sejam eles, as crises de valores, os conflitos de interesses, o desvio de conduta, ou a imperícia. No que diz respeito ao valor social da profissão, Lopes De Sá (2007) afirma que a contabilidade se destaca por seu papel de proteção à vida da riqueza nas células sociais e pela capacidade de produzir informes qualificados sobre o comportamento patrimonial.

2.3 Código de Ética Contábil

O Código de Ética Profissional do Contabilista foi aprovado pela Resolução CFC número 803/96, com as alterações introduzidas pelas Resoluções CFC número 819/96, caracterizando-se por um conjunto de regras que serve como um guia de ação moral e para que o profissional tenha condições de cumprir as regras profissionais sem prejuízos a categoria e a sociedade em geral, servindo com lealdade e diligência, além do respeito próprio e da dignidade pessoal (TRENTIM, 2008)

Conforme afirma Lisboa (2007), o objetivo do código de ética para o contador é habilitar esse profissional a adotar uma atitude pessoal, de acordo com os princípios éticos conhecidos e aceitos pela sociedade.

Segundo o Conselho Regional de Contabilidade (2011), em 1950 ocorreu o V Congresso Brasileiro de Contabilidade realizado na cidade de Belo Horizonte – MG e foi um marco importante no estudo e no debate do tema Código de Ética Profissional, em nosso país, na área contábil. Na ocasião surgiu a primeira codificação de normas a orientar a conduta ética dos Contadores e Técnicos em Contabilidade brasileiros.

De acordo com Lisboa (2007), o código de ética do contador descreve os princípios éticos aplicáveis aos contadores a respeito da responsabilidade e deveres perante a sociedade, preservação da imagem profissional e lealdade com relação ao cliente, considerando também as normas de conduta profissional e respeito aos profissionais da classe.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) criou o Código de Ética Profissional do Contabilista – CEPC através da Resolução nº 803/96, de 10/10/1996 e tem por objetivo fixar a forma pela qual se deve conduzir os Profissionais da Contabilidade, quando no exercício profissional.

Ao aplicar os valores éticos a sua profissão, o contador transmite uma imagem de confiança e credibilidade. De acordo com Lisboa (2007), em alguns casos, esse profissional no exercício de suas atividades se depara com duas questões importantes: a questão ética, que diz respeito à formulação de um problema e a questão do dilema ético, que implica a maneira que se dará a solução desse problema. Por vezes, não acontece de maneira nítida, porém, o contador sempre estará condicionado a esses dilemas e sua postura eticamente correta enquanto profissional independente deve ser primordial.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

De acordo com Gil (2002) a pesquisa como o procedimento racional e sistemático tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.

A pesquisa se classifica como exploratório-descritiva. Segundo Gil (2002), as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições (GIL, 2002). Trata-se, portanto, de uma pesquisa em que o pesquisador é um agente ativo, e não um observador passivo. Partindo da perspectiva do autor, onde afirma que o estudo de caso consiste na análise profunda e exaustiva de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.

Quanto aos procedimentos para a coleta de dados trata-se de um levantamento (*survey*) com abordagem de natureza quantitativa onde Fonseca (2002) ressalta que a pesquisa com *survey* pode ser referida como sendo a obtenção de dados ou informações sobre as

características ou as opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, utilizando um questionário como instrumento de pesquisa.

Os dados foram coletados através de questionário. Segundo Lakatos (2003) o questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. O questionário foi aplicado a uma amostração probabilística por acessibilidade, onde Gil (2002) ressalta que o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, aceitando que estes possam de alguma forma, representar o universo. Este tipo de amostragem é aplicado em estudos exploratórios ou qualitativos, onde não é requerido elevado nível de precisão. A pesquisa foi aplicada entre os dias 08/09/2016 e 16/09/2016, com uma amostra de 45 (quarenta e cinco) estudantes matriculados nas séries finais do curso, nos turnos manhã e noite do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba, contendo 13 (treze) questões fechadas divididas em duas partes: a primeira sobre o perfil do entrevistado e a segunda sobre o nível de contribuição da disciplina e aplicação dos conhecimentos na profissão. O questionário foi elaborado utilizando a escala *Likert*, segundo Paro (2012) é uma escala psicométrica das mais conhecidas e utilizadas em pesquisas quantitativas, já que pretende registrar o nível de concordância ou discordância com uma declaração dada.

Para a análise dos dados, foi utilizada a abordagem quantitativa na tabulação dos resultados por meio do sistema Excel. Para testar a confiabilidade do questionário, foi utilizado o coeficiente Alfa de *Cronbach*, segundo Richardson (1989), se um pesquisador não conhece a confiabilidade de seus dados, podem surgir muitas dúvidas acerca dos resultados obtidos e das conclusões extraídas.

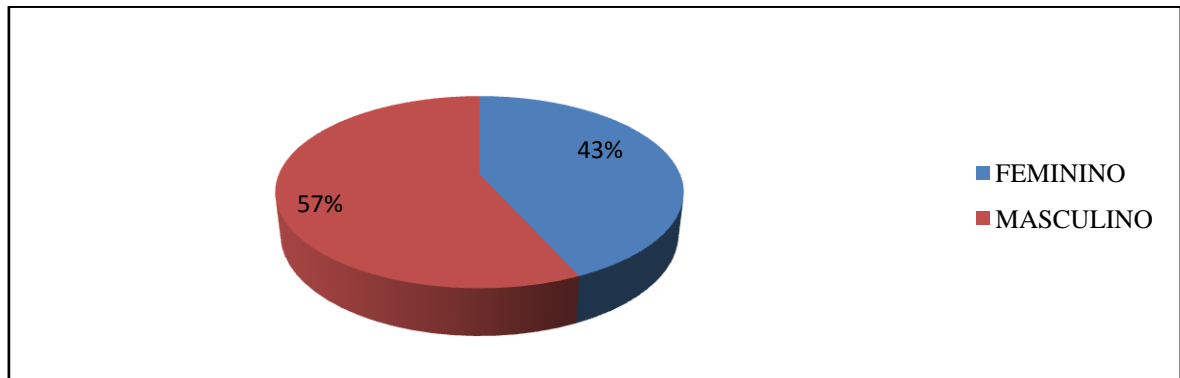
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A disciplina Ética geral e profissional é ministrada no quarto período do curso, com uma carga horária teórica de 60h/a e tem como objetivo geral orientar os alunos sobre os fundamentos da ética, bem como o sentido e definições sobre o tema. Com isso, visa criar uma consciência no profissional contábil, sujeito responsável pela prática da profissão. A legislação que rege o contador e o código de ética do contabilista é abordada durante o período da disciplina.

Como a presente pesquisa objetiva analisar a contribuição da disciplina Ética geral e profissional na formação dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UEPB, torna-se necessário uma análise qualitativa do perfil dos alunos por meio de questionário aplicado.

Para a análise dos dados, foi aplicado um questionário com amostra de 45 (quarenta e cinco) acadêmicos dos últimos períodos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), onde 16 (dezesseis) alunos são do gênero feminino e 21 (vinte e um) do gênero masculino, ou seja, maior parte é formada por homens com faixa etária de 25 a 32 anos. No total, 8 (oito) alunos não compareceram no período de aplicação do questionário.

Gráfico 1: Percentual do gênero dos respondentes.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Foi verificada através do coeficiente Alfa de *Cronbach*, as perguntas respondidas pelos alunos, onde se mede a correlação entre respostas em um questionário através da análise das respostas dadas pelos alunos, apresentando uma correlação média entre as perguntas. O coeficiente α é calculado a partir da variância dos itens individuais e da variância da soma dos itens de cada avaliador de todos os itens de um questionário que utilizem a mesma escala de medição (VIEIRA, 2016).

Calculamos o coeficiente, onde:

k : é o número de itens (perguntas do exercício),

$\sum Si^2$: é o somatório da variância dos itens

St^2 : é a variância da soma dos itens

α : Alfa de *Cronbach*

Quadro 1: Resultado do cálculo Alfa de *Cronbach*.

$$\alpha = \frac{k}{k-1} \left[1 - \frac{\sum Si^2}{St^2} \right]$$

$$\alpha = \frac{13}{13-1} \left[1 - \frac{9,46996997}{169,804805} \right]$$

$$\alpha = 1,02291611$$

Fonte: Elaborado pelo autor

Hayes (1998) definiu a confiabilidade como o grau em que o resultado medido reflete o resultado verdadeiro, ou seja, quanto uma medida está livre da variância dos erros aleatórios.

Quadro2: Classificação da confiabilidade a partir do coeficiente Alfa de *Cronbach*

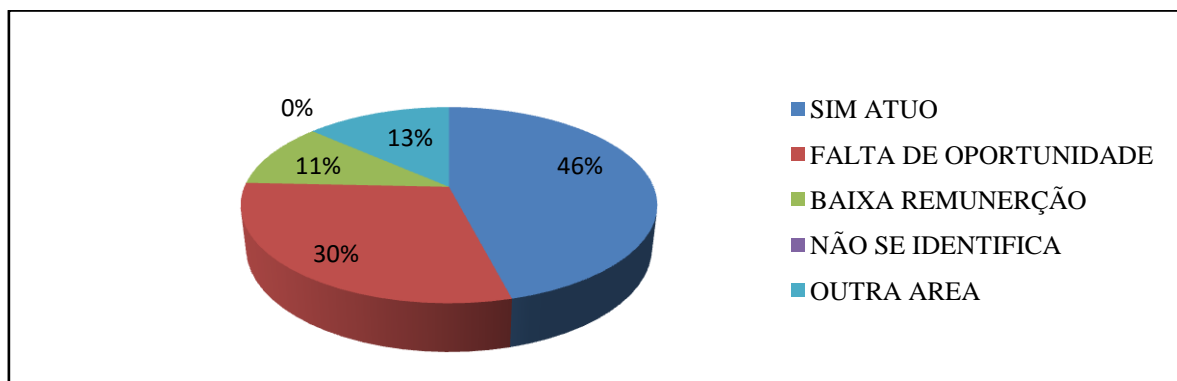
Confiabilidade	Muito baixa	Baixa	Moderada	Alta	Muito alta
Valor de α	$\alpha \leq 0,30$	$0,30 < \alpha \leq 0,60$	$0,60 < \alpha \leq 0,75$	$0,75 < \alpha \leq 0,90$	$\alpha > 0,90$

Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com o cálculo feito no quadro 1, chegamos ao valor de Alfa de 1,02291611, onde no quadro 2, verificamos a alta confiabilidade do mesmo.

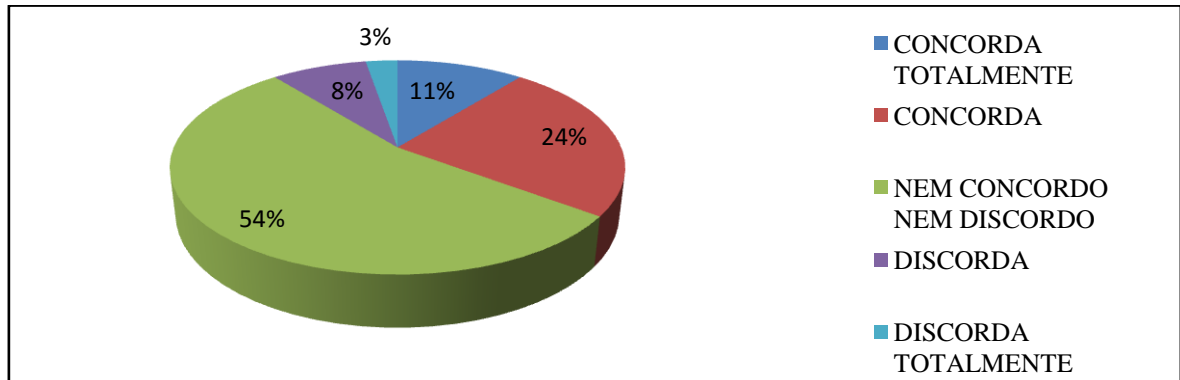
Em relação à escolha pelo curso de Ciências Contábeis, 78% dos alunos afirmaram que a procura pelo curso é devida as oportunidades do mercado de trabalho, e 22% preferem a área acadêmica.

Quando questionado aos alunos se eles já atuam na área de contabilidade, 17 (dezessete) alunos afirmam que já trabalham profissionalmente na área, e 20 (vinte) não atuam na área. Com relação aos que não atuam na área, 30% dizem que ainda não tiveram uma oportunidade de entrar na área, 13% já estão atuando em outra área e 11% afirma que a baixa remuneração é um fator essencial para o desanimo a carreira profissional. Conclui-se que grande parte dos alunos do curso já atuam na área contábil, fator importante para a pesquisa que visa identificar a contribuição da disciplina Ética na formação profissional do estudante.

Gráfico 2: Percentual da área de atuação dos respondentes

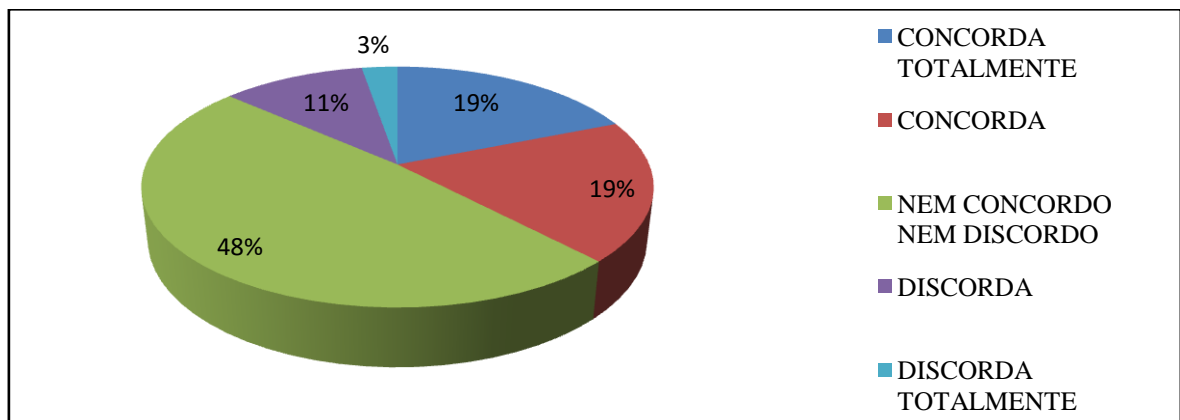
Fonte: Elaborado pelo autor.

Na questão indagada sobre o quão necessário é o aprendizado da disciplina ética, ou seja, a importância da teoria na formação ética do profissional contábil, 54% dos alunos afirmam que nem concordam, nem discordam, 24% concordam, 11% concordam totalmente, 8% discordam e 3% discordam totalmente. Portanto, observou-se que a maioria dos alunos ficaram indecisos a respeito da importância da disciplina Ética na formação profissional do estudante.

Gráfico 3: Percentual do aprendizado sobre dos respondentes

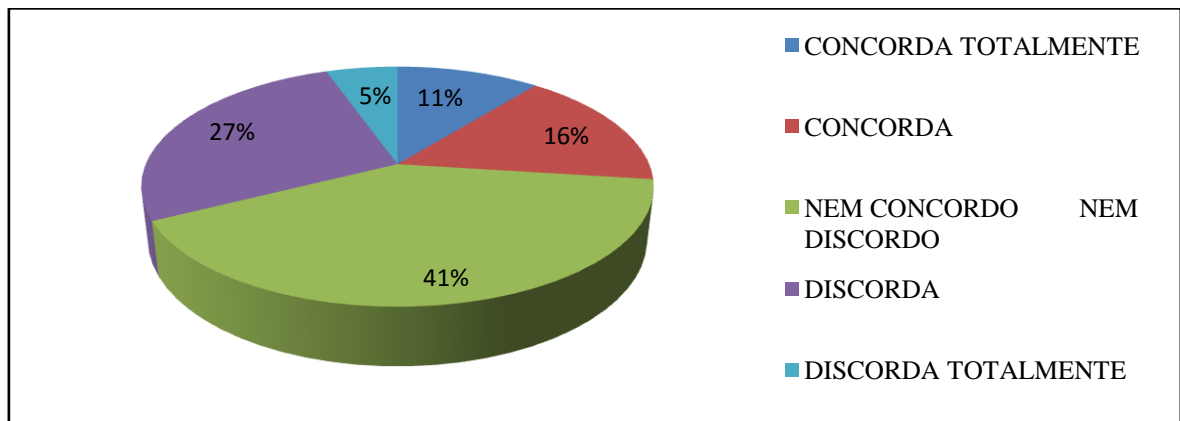
Fonte: Elaborado pelo autor.

No quesito sobre os conteúdos abordados, o que se refere ao que se viu em sala de aula, 48% dos alunos afirmam que nem concordam nem discordam, 19% concordam, 19% concordam totalmente, 11% discordam e 3% discordam totalmente. Esses dados apontam que o alunado está medianamente satisfeito com a disciplina, situação que deve ser observada com mais cautela por parte do corpo docente do curso. Com isso, observou-se que, novamente, os alunos ficaram indecisos em relação à importância dos conteúdos abordados.

Gráfico 4: Percentual do conteúdo abordado sobre ética na visão dos respondentes

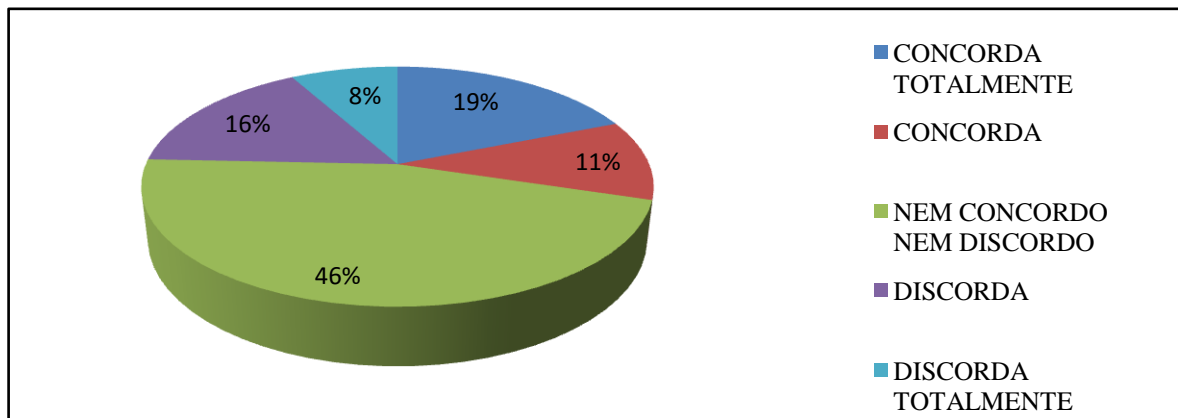
Fonte: Elaborado pelo autor.

No questionamento quanto à interação entre a prática e a teoria da disciplina ética, ou seja, conteúdos a nível conceitual e a práxis. Foi visto que 46% dos alunos afirmam que nem concordam nem discordam, 19% concordam totalmente, 16% discordam, 11% concordam e 8% discordam totalmente. Os alunos também ficaram indecisos em relação a este quesito, o que dá pistas sobre a desmotivação dos mesmos a respeito da disciplina Ética.

Gráfico 5: Percentual em relação a teoria e prática

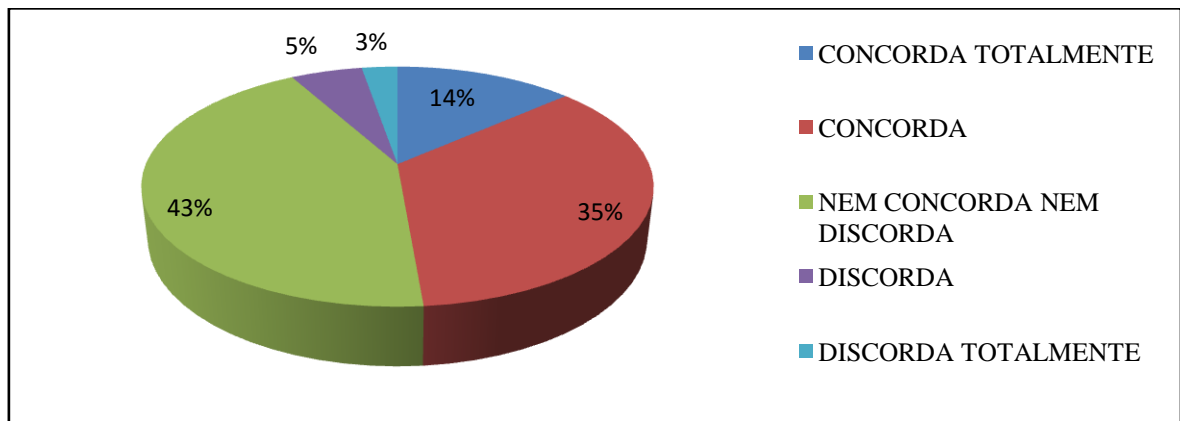
Fonte: Elaborado pelo autor.

Na 11ª pergunta, foi questionada a relação do nível de interação entre a disciplina e o mercado de trabalho, ou seja, como a disciplina está adequada a realidade da profissão contábil. Foi verificado que 41% dos alunos afirmam que nem concordam nem discordam, 27% discordam, 16% concordam, 11% concordam totalmente e 5% discordam totalmente. A maioria dos alunos ficaram indecisos sobre a interação da disciplina com o mercado de trabalho, ou seja, eles não enxergam totalmente como a disciplina pode auxiliar no dia-a-dia do profissional contábil.

Gráfico 6: Percentual de relação entre disciplina e mercado de trabalho

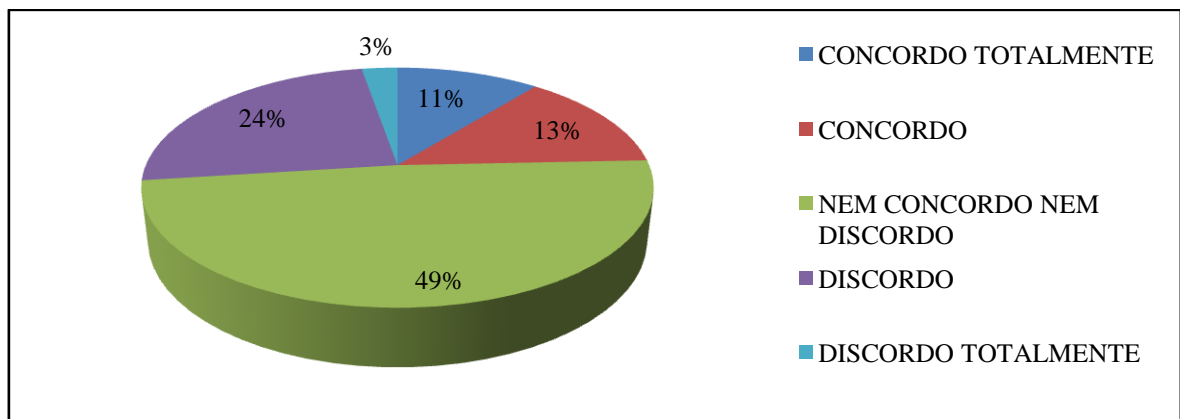
Fonte: Elaborado pelo autor.

No quesito, foi questionado aos estudantes se eles utilizam os processos metodológicos abordados na disciplina, ou seja, se os métodos e conteúdos são aplicados no dia-a-dia da profissão contábil. Foi analisado que 14% dos alunos afirmam que concordam totalmente, 35% concordam, 43% nem concordam nem discordam, 5% discordam e 5% discordam totalmente. A maioria dos alunos ficaram indecisos, ou seja, não sabem se aplicam as metodologias aprendidas na disciplina Ética.

Gráfico 7: Percentual de utilização dos processos metodológicos

Fonte: Elaborado pelo autor

Na última questão, foi indagado aos alunos se o conteúdo da disciplina ética está sendo abordado com totalidade, ou seja, se foi necessário a busca por conhecimentos complementares e foi verificado que 49% dos alunos concordam 24% discordam, 13% nem concordam nem discordam, 11% concordam totalmente e somente 3% discordam totalmente.

Gráfico 8: Percentual da busca por conhecimentos complementares

Fonte: Elaborado pelo autor.

Grande parte dos alunos concordaram com a questão, porém, uma segunda parte afirmou que não foi preciso buscar conhecimentos extras, pois a disciplina foi suficiente no ensino do conteúdo proposto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo propôs analisar o grau de contribuição da disciplina ética geral e profissional por parte dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba. De acordo com o grau de confiabilidade Alfa de *Cronbach*, os resultados obtidos mostram a alta confiabilidade do questionário aplicado.

A partir dos dados coletados e analisados, pode-se concluir através dos resultados as seguintes constatações sobre a disciplina ética geral e profissional na formação do estudante:

- a) Inicialmente, foi questionado aos alunos sobre o quão necessário é o aprendizado da disciplina ética, ou seja, a importância da teoria na formação ética do profissional contábil. Constatou-se que 54% dos alunos afirmam que nem concordam e nem discordam, expondo um importante dado sobre a pesquisa, fazendo-nos refletir a respeito de como um conteúdo tão essencial para a formação de qualquer profissional não está sendo enxergado com grau de relevância.
- b) Sobre o nível de interação entre a disciplina e o mercado de trabalho, o que diz respeito sobre como tal componente curricular está alinhado com a realidade da profissão contábil. Com isso, foi verificado que 41% dos alunos afirmam que nem concordam nem discordam, o que mostra a descrença sobre a teoria e a prática profissional.
- c) Quando foi questionado se os alunos acreditam que o conteúdo da disciplina ética está sendo abordado com totalidade, ou seja, se foi necessário a busca por conhecimentos complementares e foi verificado que 49% dos alunos concordam e 24% discordam.
- d) Através da teoria, os alunos do curso de Ciências Contábeis da UEPB afirmam que, por vezes, não aplicam os ensinamentos da disciplina Ética Geral e Profissional, tendo em vista as adversidades que cada profissional enfrenta diariamente no mercado de trabalho. A maioria dos alunos não percebem a importância dos ensinamentos da disciplina na prática contábil e pouco aplicam os processos metodológicos. Além de enxergarem tal deficiência no ensino da disciplina, não buscam conhecimentos complementares sobre o assunto, o que retrata o desinteresse por parte dos alunos sobre o assunto de ética e conduta moral dos profissionais da área de contabilidade.

A pesquisa apresenta limitações pelo fato inicial de alguns estudantes terem faltado, com isso, diminuindo o número da amostra e a quantidade de alunos por turma serem pequenos. É possível elevar a precisão dos resultados aumentando o tamanho da amostra, expandindo a pesquisa para outras turmas de períodos a partir do 5º semestre do curso de Ciências Contábeis da UEPB.

O que se espera com a pesquisa é que, de alguma forma, tenha contribuído com a comunidade acadêmica, demonstrando a real necessidade da aplicação prática dos assuntos abordados na disciplina, com a finalidade de garantir o trabalho íntegro dos profissionais da área.

O presente trabalho não conclui nem encerra as discussões sobre o tema, mas indica como uma contribuição inicial divulgando a necessidade de mais pesquisas sobre a área, a fim de levantar uma consciência sobre a prática da Ética na conduta profissional dos contadores.

ABSTRACT

Ethics is a set of principles governing the evaluative and moral order of professionals from all areas. In accounting, it describes, discipline and guides the counter about how he should act correctly within the profession. This paper identifies the contribution of the General Professional Ethics and discipline in the formation of Accounting student at State University of Paraíba and questions whether students are applying the knowledge acquired in the curricular component. The research, exploratory and descriptive research used mixed methods in the generation and analysis of data. To collect data, we applied a questionnaire addressed to the students of the final course grades, resulting in a sample of 45 students getting their reliability by Cronbach's alpha. After analyzing the questionnaires, it was found that 54% of students say that neither agree nor disagree with regard to the learning of ethical discipline, exposing an important fact about the research, making us reflect on how such an essential content the formation of any professional is not being seen with degree of relevance. This shows that there is a partial lack of interest from students about ethics and their applicability in the labor market because they do not see it as something useful, the face of adversity encountered in the job routine.

Key words: Ethics. Students. Accounting profession.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, W. S.; SACK, R. J. Accounting education: charting the course through a perilous future. **American Accounting Association**, Sarasota, v. 16, 2000.

ALVES, F. J. dos Santos. **Adesão do contabilista ao código de ética da sua profissão: um estudo empírico sobre percepções**. 2005. 265p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.

ALVES, F. J. Dos Santos, et. al. Um estudo empírico sobre a importância do Código de Ética Profissional para o Contabilista. **Revista de Contabilidade e Finanças- USP**, São Paulo, Ed. 30 anos de Doutorado, p. 58-60, 2007.

BONOTTO, Pietro Vinicius. **As fraudes contábeis da Enron e Worldcom e seus efeitos nos Estados Unidos**. 2010. 22 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

BRASIL. Decreto nº 20.158, de 30 de junho de 1931. **Lei Francisco Campos**: Organiza o ensino comercial, regulamenta a profissão de contador e dá outras providências. Rio de Janeiro: RJ, 30 jun. 1931.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (Org.). **ABORDAGENS ÉTICAS PARA O PROFISSIONAL CONTÁBIL**. 2003. Disponível em: <<http://migre.me/v3ctT>>. Acesso em: 13 set. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 803, de 10 de outubro de 1996**. Aprova O Código de Ética Profissional do Contador. Brasília, Disponível em: <<http://migre.me/v3ctz>>. Acesso em: 16 ago. 2016.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE (Brasil) (Org.). **CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL**. 7. ed. Porto Alegre: CRSRS, 2011. 18 p.

FAVERO, Hamilton Luiz et al. **Contabilidade: teoria e prática**. v. 1. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAYES, B. E. **Measuring Customer Satisfaction: Survey design, use, and statistical analysis methods**. Milwaukee, Wisconsin: ASQC Quality Press, 1998.

LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. Archives in Psychology, 140, p. 1-55, 1932

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional de contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LOPES, Espedito de Gusmão et. al. Uma análise avaliativa de atitudes de estudantes de Ciências Contábeis e dilemas éticos sob uma perspectiva de gênero, maturidade acadêmica e ambiente institucional. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.14, n.51, p. 209-222, abr./jun. 2006.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Ministério da Educação. **Educação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php>>. Acesso em: 30 ago. 2016.

PARO, Bruno. **A ESCALA LIKERT – COISAS QUE TODO PESQUISADOR DEVERIA SABER**. 2012. Disponível em: <<http://migre.me/v3ctd>>. Acesso em: 21 set. 2016.

PARODI, Lorenzo. **MANUAL DAS FRAUDES**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

PELEIAS, Ivam Ricardo et al. EVOLUÇÃO DO ENSINO DA CONTABILIDADE NO BRASIL: UMA ANÁLISE HISTÓRICA. **Revista de Contabilidade e Finanças – Usp**, São Paulo, p.19-32, 16 abr. 2007.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social, Métodos e Técnicas**. Ed. Atlas, 2º Ed., São Paulo. 1989.

SÁ, Antonio Lopes. *Ética profissional*. 8ª Ed. São Paulo: atlas, 2007.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da et al. **ABORDAGENS ÉTICAS PARA O PROFISSIONAL CONTÁBI**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2003.

SILVA, Edna e MENEZES, Estela. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: universidade federal de santa Catarina – UFSC, 2001.

TRENTIN, Grazielle Ninbla Scussiato; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; CASTRO, Diva Regina Mees Stringari de. Percepção dos Alunos de Ciências Contábeis sobre ética profissional. In: XV CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 15., 2008, Curitiba. **Anais do XV Congresso Brasileiro de Custos**. Curitiba: CBC, 2008. p. 01 - 15.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2008.

VIEIRA, Sonia. **Alfa de Cronbach**. Disponível em: <<http://migre.me/v3HU8>>. Acesso em: 18 ago. 2016

APÊNDICE A:



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ORIENTADORA: Msc VANIA VILMA NUNES TEIXEIRA

ALUNA: HAYLLA HAYSSA THAMAY YAMANE MEDEIROS

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa científica realizada junto aos estudantes de ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, campus I, e tem como objetivo identificar o nível de percepção dos estudantes de ciências contábeis em relação à disciplina ética geral e profissional.

Agradecemos a sua colaboração.

Data da aplicação: ___/___/___

PARTE I - PERFIL DO ENTREVISTADO**1. Faixa Etária**

17 a 24 anos 25 a 32 anos 33 a 40 anos mais de 41 anos

2. Gênero

Feminino Masculino

3. cursando qual período?

8º 9º

4. Turno?

Diurno Noturno

5. Qual sua pretensão profissional?

Carreira acadêmica Mercado de trabalho

6. Você atua na área de contabilidade?

Sim Não

7. Caso não atue na área de contabilidade, por quê?

- Sim, atuo na área
 Falta de oportunidade
 Baixa remuneração
 Não se identifica
 Possui interesse em outra área

APÊNDICE B:

ALUNOS	QUESTÃO 1	QUESTÃO 2	QUESTÃO 3	QUESTÃO 4	QUESTÃO 5	QUESTÃO 6	QUESTÃO 7	QUESTÃO 8	QUESTÃO 9	QUESTÃO 10	QUESTÃO 11	QUESTÃO 12	QUESTÃO 13
1	2	2	1	1	2	1	1	2	2	4	4	2	3
2	3	1	1	1	1	2	3	3	3	3	3	3	3
3	2	2	1	1	2	1	1	2	2	2	2	2	2
4	2	1	1	1	1	2	5	1	1	1	1	1	4
5	2	1	1	1	2	2	3	3	3	3	3	3	3
6	2	1	1	1	2	1	1	4	4	5	4	3	3
7	1	1	1	1	2	2	2	1	1	1	1	2	1
8	2	2	1	1	2	2	2	3	3	4	4	2	1
9	3	2	2	2	2	1	1	3	3	3	2	2	4
10	3	1	2	2	2	2	2	3	3	1	3	3	3
11	2	1	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1
12	1	1	2	2	1	1	1	3	3	3	3	3	3
13	3	1	2	2	2	1	1	3	3	3	3	3	3
14	2	1	2	2	2	1	1	3	3	3	3	3	4
15	1	1	2	2	2	1	1	3	3	4	5	4	2
16	4	1	2	2	2	2	5	3	3	3	4	4	3
17	2	2	2	2	2	2	2	3	1	2	2	1	3
18	2	2	2	2	2	1	1	3	3	3	2	2	4
19	2	2	2	2	2	2	2	3	4	3	4	2	3
20	1	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3	2	3
21	2	2	2	2	2	1	1	3	3	5	4	3	3
22	1	1	2	2	1	2	5	2	2	2	2	2	3
23	1	1	2	2	2	2	3	2	1	4	3	5	4
24	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	1	2
25	2	2	2	2	1	1	1	3	2	3	4	3	3
26	1	2	2	2	1	2	2	2	3	3	3	3	3
27	2	2	2	2	2	2	5	3	3	3	4	3	3
28	2	2	2	2	2	1	1	4	4	4	4	3	4
29	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3	2	3
30	1	2	2	2	2	1	1	3	2	3	3	2	4
31	1	1	2	2	2	1	1	3	4	3	3	3	4
32	3	2	2	2	2	1	1	4	3	4	4	3	3
33	1	2	2	2	1	2	5	1	1	1	1	1	1
34	3	2	2	2	2	1	1	5	5	5	5	2	5
35	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2	3	4
36	2	2	2	2	2	2	3	2	1	1	3	2	2
37	1	1	2	2	2	2	2	2	3	1	3	3	2
MÉDIA	1,91891892	1,56756757	1,78378378	1,78378378	1,78378378	1,54054054	2,05405405	2,67567568	2,59459459	2,837837838	3	2,486486486	2,945945946
VARIÂNCIA	0,57657658	0,25225225	0,17417417	0,17417417	0,17417417	0,25525526	1,83033033	0,78078078	1,02552553	1,361861862	1,111111111	0,812312312	0,941441441